

SEPARAÇÃO DE CONTAMINANTE DA CULTURA DE CÉLULAS PRODUTORAS DE ANTÍGENO MARCADOR TUMORAL -ANTÍGENO CARCINO-EMBRIONÁRIO- (CEA) PARA TESTES DE CLONES HÍBRIDOS PRODUTORES DE ANTICORPO ANTI-CEA

(V12.22). *I. L. Macchi Jr., M. K. Ruschel, N. M. Junqueira, E. J. Garcia (orientador)*-(Centro Biotecnologia, UFRGS).

A cultura de tecidos humanos às vezes pode trazer muitas dificuldades na obtenção de resultados satisfatórios, principalmente se esta apresentar contaminação. Isto acarreta em uma perda de tempo para a pesquisa. O objetivo deste trabalho é de demonstrar como podemos livrar nossas culturas de contaminações através de uma técnica relativamente simples. Quando uma cepa é cultivada em meio líquido do tipo RPMI-1640 (GIBCO), e esta apresentar contaminante, podemos acabar com a contaminação solidificando este meio. O meio sólido é preparado separadamente com água destilada no qual acrescentamos 2% de ágar (GIBCO) autoclavando-o posteriormente. Após é adicionado ao RPMI líquido a uma temperatura de 60°C. Nesta etapa seleciona-se uma alíquota de células que estejam em meio contaminado e a transferimos para a placa contendo o meio sólido. Com o auxílio de uma alça de platina fizemos o espalhamento das células para permitir o crescimento de contaminantes isoladamente. Após incubação a 37°C e 5% de CO₂ separamos as células de seus contaminantes com o auxílio de uma micropipeta, em ambiente estéril, para poços de cultura isolados. Com isso poderemos ter linhagens celulares que mantenham suas características originais (CNPq/RHAE).